

## Para refletir

### 9. Tanto o leproso como o oficial eram “excluídos”, na perspectiva dos judeus. Quem são os “excluídos” em nossa comunidade?

- |                              |                           |
|------------------------------|---------------------------|
| [a] Os mais pobres.          | [e] Os refugiados.        |
| [b] Os mais ricos.           | [f] Os que se vestem mal. |
| [c] Os que pensam diferente. | [g] Os que são tímidos.   |
| [d] Os pecadores.            | [h] Os políticos.         |

### 10. Pense em situações que você se deparou com algum “excluído”. Como você o tratou? Como devia tratá-lo? Gostaria de compartilhar?

---

Jesus sabia como tratar os “excluídos”. Dava-lhes toda a atenção necessária, cuidava em atender todas as suas necessidades. Um dia, o próprio Jesus foi tratado como um “excluído”. Aqueles que mereciam esse tratamento passavam por ele e “blasfemavam dele, meneando a cabeça.” (Mateus 27:39)

Quando excluímos assim alguém, tratando-o como um proscrito, podemos estar incorrendo no mesmo erro que incorreram os judeus. Nosso julgamento é falho. Nós mesmos somos falhos. Não podemos, portanto, sob uma ótica falha, analisar e excluir aqueles que são falhos como nós.

#### Sugestões:

- ⇒ Não faça um pré-julgamento das pessoas pela aparência ou classe social;
- ⇒ Não julgue ninguém pelo que você ouve falar dele;
- ⇒ Dê às pessoas o direito de defesa;
- ⇒ Seja humilde para reconhecer quando errou;
- ⇒ Pratique o seguinte preceito: “**TODOS SOMOS INOCENTES ATÉ QUE SE PROVE O CONTRÁRIO.**”



# Uma fé incomparável

## Introdução

Que tipo de reação você tem quando alguém senta com você e começa a comentar negativamente sobre a vida de outra pessoa?

- ] Nem ligo para quem está falando.
- ] Peço que não converse enquanto estou ocupado.
- ] Fico bastante irritado e “rodo a baiana”.
- ] Apenas ouço e “entra por um lado e sai pelo outro.
- ] Paro o que estou fazendo e dou atenção à pessoa.
- ] Peço desculpas e digo que não gosto de falar da vida alheia.
- ] Convido a pessoa a irmos conversar juntos com a pessoa de quem está falando.

É muito fácil apontar o dedo da crítica ao nosso próximo. Quando o fazemos, porém geralmente esquecemos que estamos apontando três dedos para nós mesmos. Quando andava por aqui, até mesmo a estes que não tinham boa fama, Jesus procurava atender. Isso ficou evidenciado nos episódios com Zaqueu, Maria Madalena e também no que iremos estudar hoje.

## Lendo a Palavra

*Jesus desceu do monte, e muitas multidões o seguiram. Então um leproso chegou perto dele, ajoelhou-se e disse:*

— *Senhor, eu sei que o senhor pode me curar se quiser.*

*Jesus estendeu a mão, tocou nele e disse:*

— *Sim, eu quero. Você está curado.*

*No mesmo instante ele ficou curado da lepra. 4Então Jesus lhe disse:*

— *Escute! Não conte isso para ninguém, mas vá pedir ao sacerdote que examine você. Depois, a fim de provar para todos que você está curado, vá oferecer o sacrifício que Moisés ordenou.*

*Quando Jesus entrou na cidade de Cafarnaum, um oficial romano foi encontrar-se com ele e pediu que curasse o seu empregado. Ele disse:*

— Senhor, o meu empregado está na minha casa, tão doente, que não pode nem se mexer na cama. Ele está sofrendo demais.

— Eu vou lá curá-lo! — disse Jesus.

O oficial romano respondeu:

— Não, senhor! Eu não mereço que o senhor entre na minha casa. Dê somente uma ordem, e o meu empregado ficará bom. Eu também estou debaixo da autoridade de oficiais superiores e tenho soldados que obedecem às minhas ordens. Digo para um: “Vá lá”, e ele vai. Digo para outro: “Venha cá”, e ele vem. E digo também para o meu empregado: “Faça isto”, e ele faz.

Quando Jesus ouviu isso, ficou muito admirado e disse aos que o seguiam:

— Eu afirmo a vocês que isto é verdade: nunca vi tanta fé, nem mesmo entre o povo de Israel! E digo a vocês que muita gente vai chegar do Leste e do Oeste e se sentar à mesa no Reino do Céu com Abraão, Isaque e Jacó. Mas as pessoas que deviam estar no Reino serão jogadas fora, na escuridão. Ali vão chorar e ranger os dentes de desespero.

E Jesus disse ao oficial:

— Vá para casa, pois será feito como você crê.

E naquele momento o empregado do oficial romano ficou curado.

(Mateus 8:1-13 NTLH)

## Aprendendo da Palavra

### 1. O que você acha que era pior na lepra?

- [a] A degradação física.
- [b] A exclusão da sociedade.
- [c] A consciência pesada pelos pecados.
- [d] A falta da autoestima.

### 2. Que importância teve o toque de Jesus?

- [a] Jesus mostrou que era um revolucionário
- [b] Demonstrou carinho e atenção pelo leproso
- [c] Todos viram que a lepra não contaminava Jesus
- [d] Revela que Jesus veio buscar e salvar o que estava perdido
- [e] Sem tocá-lo, Jesus não o poderia curar

### 3. Por que Jesus pediu ao ex-leproso que se apresentasse aos sacerdotes?

- [a] Para mostrar que obedecia a lei de Moisés.
- [b] Daí a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.
- [c] Para mostrar aos sacerdotes que Ele nada tinha contra eles.
- [d] Para que os sacerdotes não ficassem sem serviço.
- [e] Para os sacerdotes testemunharem o seu poder restaurador

### 4. Que importância teve a disposição de Cristo em ir à casa do oficial?

- [a] Ele deixou bem claro que não faz acepção de pessoas
- [b] O oficial se sentiu bastante prestigiado
- [c] Os sacerdotes puderam perceber o interesse de Cristo por todos
- [d] Os que desprezavam os romanos se afastaram de Jesus

### 5. O que as palavras do oficial revelam a respeito de sua opinião sobre Cristo?

- [a] Ele sabia do poder de Jesus, muito mais que os sacerdotes.
- [b] Ele sabia que Jesus era o Messias.
- [c] Ele conhecia a autoridade de Cristo sobre as doenças.
- [d] Ele achava Jesus superior a si mesmo.
- [e] Ele sabia que o poder estava na palavra.
- [f] Ele tinha mais fé que os próprios judeus.

## Aplicando a Palavra

### 6. O que essas curas nos revelam sobre a atitude de Jesus com relação ao pecado?

- [a] Como ele limpou o leproso, limpará a todos nós.
- [b] Se queremos ser limpos, temos que adorá-lo também.
- [c] Antes de Jesus chegar, já estaremos limpos pela sua palavra.
- [d] A fé é o mais importante na nossa purificação.
- [e] Independentemente de raça, cor ou sexo, todos serão limpos.

### 7. Com quem você se parece mais?

- [a] O leproso, incerto do amor de Deus por ele.
- [b] O oficial, seguro da atenção divina.
- [c] O sacerdote, com medo de se aproximar do leproso.
- [d] A multidão, apenas assistindo passivamente.

### 8. Que tipo de esperança essa história lhe dá com relação à doença do pecado?

- [a] Um dia também serei limpo.
- [b] Minha paralisia é apenas passageira.
- [c] O amor de Jesus é maior que meu problema.
- [d] Se eu o adorar também serei curado.
- [e] Jesus quer ir à minha casa, mesmo eu estando doente.
- [f] Não importa quem sou, ele se interessa por mim.